



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Consumo de concentrado por novilhas leiteiras recebendo na dieta extrato de chá-verde
Autor	MATEUS WANDERER
Orientador	VIVIAN FISCHER

CONSUMO DE CONCENTRADO POR NOVILHAS LEITEIRAS RECEBENDO NA DIETA EXTRATO DE CHÁ-VERDE

Mateus Wanderer, Vivian Fischer, UFRGS.

RESUMO

A adição de fitoquímicos pode exercer efeitos sobre o comportamento ingestivo pela sua ação sobre o sabor e o odor dos alimentos, e também modulando os centros do apetite e saciedade e sistema límbico e hipotálamo. Um grupo de aditivos com potencial de uso como fitoquímico é o dos polifenóis ou extratos de plantas que os contenham como o chá verde (*Camellia sinensis* L.). Ainda são pouco conhecidas as ações, benéficas ou não, do uso do chá verde sobre as respostas produtivas e comportamentais de bovinos. O estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes doses de extrato de chá-verde adicionadas ao concentrado (0, 1g, 2g, 3g) sobre o consumo de concentrado de novilhas leiteiras. Foram utilizadas 35 novilhas das raças Holandês e Jersey de 14 e 15 meses não prenhes e avaliadas durante 28 dias. O delineamento utilizado foi o completamente casualizado e medidas repetidas no tempo. Os dados foram submetidos à análise de variância e foram testados os efeitos de tratamentos (n=4) e raças (n=2) e sua interação. O consumo foi maior nas doses 1 e 3 g de extrato de chá verde em relação às doses zero e 2 g. Novilhas da raça Holandês consumiram maior quantidade de concentrado que as da raça Jersey.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no setor de Bovinocultura de Leite da Embrapa Pecuária Sul, no município de Bagé/RS. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRGS, sob protocolo nº 18.510. Os animais foram adaptados durante 14 dias ao consumo de concentrado no cocho e durante outros 14 dias foi avaliado o consumo do concentrado com a adição do extrato de chá-verde. Foram usadas 35 novilhas, sendo 24 da raça Holandês, com peso inicial de 318,5±26,7 Kg e 11 da raça Jersey, com peso inicial de 248,9±15,6 Kg e todas tendo entre 14 e 15 meses de idade e não estando prenhes. O produto comercial utilizado foi o chá verde em pó com concentração de 1,26820% de cafeína, 0,00119870% de teofilina e 0,0117871% de teobromina. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos, 2 raças, com medidas repetidas no tempo, sendo cada novilha considerada uma unidade experimental. O delineamento utilizado foi o completamente casualizado e medidas repetidas no tempo. Os dados foram submetidos à análise de variância e foram testados os efeitos de tratamentos (n=4) e raças (n=2) e sua interação. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, recebendo 0,5% do peso vivo de concentrado. Os dados foram analisados com a ajuda do programa SAS®.

RESULTADOS

As novilhas que receberam zero, 1, 2 e 3 g de extrato de chá verde consumiram, respectivamente 1,95, 3,04, 1,96 e 3,08 kg de concentrado, sendo que os consumos foram maiores nas doses de 1 e 3 g em relação às doses zero e 2 g (P<0,01). As novilhas da raça Holandês consumiram maior quantidade de concentrado que as novilhas Jersey (P<0,0001), respectivamente 2,4 e 1,9 kg/dia.

CONCLUSÃO

O consumo de concentrado variou conforme a raça e o nível de inclusão de extrato de chá verde na dieta.